SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Seres fantásticos – Criador ou criatura?

Objetivos de aprendizagem

* Experimentar as possibilidades criativas de vestir a obra no corpo e criar movimentos baseados na nova identidade.
* Desenvolver projetos e realizar a construção de objetos tridimensionais.
* Criar desenho, pintura, colagem, modelagem, fotografia etc. com base em diferentes formas de expressão artísticas.

Número de aulas: 3

Objetos de conhecimento/Habilidades

Esta sequência didática parte de fotografias das criaturas construídas por Chico Bicalho na série *Wind up*, em um convite à criação de objetos que nascem do encontro dos materiais, seus encaixes, das palavras e da aproximação com os colegas; configura um percurso de criação que se inicia no desenho, como campo para formulação de ideias, e ganha o espaço com construções tridimensionais envolvendo o corpo, bem como a concepção de uma criatura capaz de movimentar esse corpo; permite aos alunos experimentar a percepção e a interpretação da obra de arte explorando não só os movimentos e os ritmos corporais, mas ocupando o espaço por meio da construção de repertório e da ludicidade com o próprio corpo e o movimento dentro e fora do âmbito da Arte, identificando ainda as possibilidades que se apresentam de uso de materiais que não agridam a natureza e que sejam ecologicamente reaproveitados. Assim, os alunos poderão ampliar a sua percepção diante de uma causa fundamental para o planeta hoje.

Consequentemente, esse trabalho contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos e dá espaço para suas experiências individual e coletiva, de modo mais significativo na comunidade.

Arte

Unidade temática: Teatro

Objeto de conhecimento: Elementos da linguagem

Habilidade (EF03LP19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

Arte

Unidade temática: Artes integradas

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Arte

Unidade temática: Teatro

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR20)Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Criar um projeto de trabalho coletivo a partir de um desafio.
* Articular conhecimentos prévios dos alunos na formulação de hipóteses sobre o movimento, tendo como referência suas práticas e a obra de arte.
* Saber argumentar e expressar suas ideias oralmente, contribuindo para o trabalho em grupo.

Recursos didáticos

* Papel sulfite A4
* Lápis grafite, lápis de cor, caneta hidrocor etc.
* Imagens de obras de Chico Bicalho projetadas (nesse caso, será necessário um projetor) ou impressas em pranchas para manuseio dos alunos
* Recortes de papel sulfite de aproximadamente 5 × 8 cm
* Saquinhos plásticos de 15 × 20 cm, para sorteio
* Barbante e prendedor para varal (de plástico ou de madeira) ou mural

Encaminhamento

**Momento 1** – Procure observar com os alunos fotografias de obras de Chico Bicalho da série *Wind up* (no caso de imagens impressas, garanta apenas uma imagem por folha para melhor visualização). Selecione ao menos três imagens para apresentar, pois quanto mais referências, neste caso, melhor.

Procure fazer perguntas que auxiliem os alunos a observar com mais atenção as imagens, por exemplo: “Como são construídos estes objetos?”; “Podemos chamá-los de escultura?”; “O que acontece com os objetos quando eles se movem?”. Isso pode ser um bom momento para chamar a atenção para o desenho das formas e materiais utilizados pelo artista. Ajude-os a encontrar e a nomear as características dos objetos, que estão mais evidenciadas nas fotografias. Anote na lousa o que os alunos encontraram.

**Momento 2** – Em seguida, convide-os a imaginar como essas esculturas se comportariam em movimento. Desafie os alunos a associá-las com algum animal ou com algum eletrodoméstico que eles têm em casa – por exemplo, liquidificador, batedeira, torradeira. Distribua os recortes de papel sulfite e peça aos alunos que escrevam pelos menos duas características, visíveis e imaginárias, acerca dessas “criaturas”, organizando nas seguintes categorias: “características físicas”, “como se movimentam”, “qual som emitem” (pode ser uma descrição ou uma onomatopeia). Por exemplo: pernas longas, grunhido agudo, movimenta-se se arrastando, pula com um pé só etc. Recolha os papéis com as características escritas e, com os alunos, agrupe-os em saquinhos diferentes, organizados nas categorias definidas, pois isso facilitará o momento do sorteio.

**Momento 3 –** Organize os alunos em trios e, ao retomarem os saquinhos, peça que sorteiem e retirem ao menos quatro características dispostas em cada um dos saquinhos, que devem estar cheios delas. Cada grupo, de posse das características sorteadas, de duas ou três folhas de papel sulfite e de diversos objetos riscantes, deve juntar suas carteiras e criar uma mesa de trabalho coletivo para o trio. O passo seguinte é ler em voz alta as características sorteadas, escolher o bicho ou o eletrodoméstico e criar um projeto de *design* (desenho) da criatura que o grupo quer conceber. Chame a atenção dos alunos para o fato de uma mesma criatura poder acumular mais de uma característica.

Enquanto os grupos discutem e realizam seu desenho, você pode transitar entre as mesas e auxiliar na tomada de decisões, mediando as soluções encontradas pelos grupos para que cheguem a um único projeto de criatura.

**Momento 4** – Ao final da atividade, organize os alunos em roda e cada grupo que desejar poderá apresentar seu desenho e descrever seu projeto de trabalho. Assim que eles apresentarem sua produção, poderão pendurar em um varal ou mural, que vai se completando à medida que a roda de apresentações avança. Retome com os alunos que cada grupo vai produzir um projeto de trabalho com as características da sua criatura e um desenho dela.

Ao final da aula, solicite como tarefa de casa que os alunos tragam uma caixa de papelão (tamanho da escolha do aluno) e materiais não estruturados (como tampinhas, garrafas PET, retalhos de tecidos, botões, folhas e cascas de árvores, jornais e revistas) para desenvolverem a atividade na aula seguinte. É importante destacar para os alunos que esses materiais podem ser reutilizados e que eles podem observar se na vizinhança há algum tipo de empresa que descarte canudos de papelão, retalhos de tecidos, pedaços de fios, enfim, materiais que eles poderão trazer para a escola e criar com eles.

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Saber argumentar e expressar suas ideias oralmente, contribuindo para o trabalho em grupo.
* Vivenciar a confecção de objetos tridimensionais, utilizando os desenhos bidimensionais como projetos que orientam o trabalho de inserção do volume, por meio da construção, do encaixe, do equilíbrio etc.
* Reaproveitar materiais oriundos de descarte ecológico ou reciclados para os trabalhos de criação artística.
* Experimentar a criação de adereços, considerando o encaixe dele no corpo, a transformação corporal que ele provoca e como dar conta da mobilidade, do peso, do equilíbrio ao caminhar, correr ou dançar.

Recursos didáticos

* Lápis grafite, lápis de cor, caneta hidrocor etc.
* Caixas de papelão (tamanho da escolha do aluno)
* Materiais não estruturados (tecidos, caixas, garrafas PET, botões, folhas, galhos, revistas e jornais) trazidos pelos alunos
* Papéis variados (por exemplo, cartolina, acetato e papéis coloridos – retalhos ou folhas inteiras)
* Fita adesiva
* Tesoura com pontas arredondadas
* Cola
* Tecido ou roupas para reciclagem
* Barbante
* Fio de náilon
* Grampeador

Encaminhamento

**Momento 1** – Disponha os materiais existentes em uma mesa, que pode ser montada por um conjunto de carteiras, e com o restante do mobiliário organize agrupamentos de mesas que correspondam ao número de grupos. Apresente aos alunos os materiais disponíveis e oriente cada grupo a retomar seus projetos e desenhos e a iniciar a construção da sua criatura.

Os adereços têm de ter uma escala humana, ou melhor, o tamanho dos componentes do grupo, além de considerar as características físicas definidas no projeto e no desenho realizados na aula anterior.

Antes de os alunos iniciarem o trabalho, retome as imagens de criaturas de Chico Bicalho, enfatizando como o artista incorpora nas peças a natureza e o formato dos materiais escolhidos, como ele preserva e explicita a construção e os encaixes dos objetos que compõe. Os alunos poderão fazer uso dessas observações na construção de seus adereços, ao tentar, por exemplo, alongar braços e aumentar o número de pernas e de cabeças.

**Momento 2** – Procure acompanhar a produção dos grupos, auxiliando na divisão de tarefas e no manuseio dos materiais. Circule pelos grupos, observe e avalie como eles estão trabalhando. Nesse momento, os grupos têm de ter um tempo de discussão de ideias, de escolha e de organização dos materiais e definir com base no projeto e no desenho como vão fazer a passagem do desenho bidimensional para o objeto tridimensional. Vale ressaltar que cada grupo de alunos deverá criar um projeto compatível com as próprias hipóteses de criação e produção, cabendo a você orientar essas diferentes hipóteses.

**Momento 3 –** Ofereça um tempo para que todos os alunos que desejarem experimentem os adereços no corpo. Eles ainda terão como tarefa criar a coreografia, os passos, os movimentos e os sons que sua criatura emitirá. O grupo que desejar pode dar um nome à criatura, quase como se ela fosse uma mascote do grupo. Oriente os tempos de acabamentos, os ajustes e os retoques necessários para vestir os adereços. Caso tenha sido necessário o uso de cola, pendure-os no varal e deixe secando para a aula seguinte. Oriente os alunos a auxiliarem na organização e limpeza da sala de aula.

AULA 3

Objetivos específicos de aprendizagem

* Explorar movimentos e sons criados pelo grupo que possam dar vida às criaturas.
* Intensificar as práticas da experiência corporal e desafiar as novas criações produzidas por seu grupo e pelos demais.
* Experimentar as práticas de improvisação, observando os acontecimentos.
* Observar, avaliar e verbalizar suas impressões, na experiência individual e coletiva que o exercício possibilita.

Recursos didáticos

* Adereços produzidos na aula anterior
* Aparelho de som

Encaminhamento

**Momento 1** – Busque um espaço na escola com área livre, ou afaste as mesas e as cadeiras da sala de aula, criando um espaço de livre trânsito para os alunos.

Ainda organizados nos grupos que elaboraram as criaturas, os alunos deverão se revezar no uso dos adereços e estudar o comportamento de suas criaturas, buscando lhes dar vida com movimentos do seu corpo; aqui, eles poderão desejar outro acessório e poderão fazer uso dele. Nesse momento, os demais alunos do grupo que não estão paramentados farão o papel de diretores de cena, orientando e incentivando a experimentação corporal da criatura, simulando os sons e retomando os movimentos escolhidos pelos grupos – por exemplo, andar mais devagar, rastejar, pular, saltar etc.

**Momento 2 –** Os integrantes dos grupos continuarão se revezando no uso dos adereços e na coreografia de sua criatura, com o apoio de seus diretores de cena. Registre fotograficamente esses momentos, para ter uma memória de tudo o que está acontecendo entre os alunos e as criaturas. Entretanto, deverão interagir com as demais criaturas presentes no ambiente, buscando novas soluções corporais na interação com os movimentos de cada criatura. Os demais alunos dessa vez ficarão posicionados como uma plateia, apenas observando, sem interferir, permitindo que a criatura se desenvolva. Eles podem fotografar as cenas e colaborar especialmente na sonorização do ambiente. Calcule com os alunos o tempo para que todos os que desejarem possam vivenciar suas criaturas em cena.

**Momento 3** – Reúna todos os alunos em uma roda, deixando os adereços das criaturas no centro. Peça que relatem a experiência de ser criador e criatura, indicando as dificuldades, os momentos que perceberam a criatura ganhar vida e como a interação com as outras criaturas afetou o estudo de movimento anterior. Sugira que avaliem também os adereços confeccionados e como eles foram fundamentais na composição dos movimentos, ajudando ou criando dificuldades em razão do peso, do equilíbrio, dos materiais – enfim, quais as características dos adereços se transformaram em desafios para a manipulação das criaturas. Procure nesse momento ajudar a apontar e a nomear os movimentos desenvolvidos, criando uma lista na lousa.

Considere com eles fatores, como a concentração, a inibição em relação aos colegas, as descobertas realizadas a partir da experiência de vestir as criaturas e outras sensações percebidas por eles.

Relembre os momentos em que foi possível perceber a concentração, ou o desenvolvimento das criaturas. Ofereça um momento para que os colegas também possam comentar sobre suas percepções como plateia.

**Momento 4** – Monte uma exposição com todo o trabalho realizado pelos alunos sob sua orientação. Será um ótimo momento para mostrar os projetos coletivos, os desenhos das criaturas e as próprias criaturas confeccionadas. Intercale algumas imagens de obras de Chico Bicalho e redija um texto para contextualizar o processo de criação dos alunos, para ajudar o público a compreender a proposta. Inclua na mostra a documentação fotográfica dos alunos paramentados e se for possível, ainda, capte os diversos sons experimentados na vivência das criaturas, procurando deixá-los como parte dessa exposição.

**Momento 5 –** Consulte a direção e a coordenação pedagógica da escola para saber se a exposição pode ficar montada por uma semana. Em caso afirmativo, oriente os alunos a convidar colegas de outras turmas e pessoas da família para ir ao colégio em momentos de início ou fechamento do período de aulas para ver e conhecer o trabalho que eles realizaram e como eles conseguiram fazê-lo com o uso de materiais recicláveis e com o uso consciente de materiais reutilizáveis. Se possível, registre fotograficamente a visitação da mostra e faça uma *selfie* com seus alunos e suas criaturas.

**Acompanhamento de aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento a aspectos de relevância durante todas as etapas do processo:

* Observe cada aluno em todas as etapas e faça anotações no decorrer das aulas, identificando os procedimentos, as habilidades e as atitudes desenvolvidas pelos alunos.
* Procure ter um olhar atento e cuidadoso para a participação individual na produção coletiva. Comente com os alunos os pontos que eles atingiram satisfatoriamente e ajude-os a identificar procedimentos que podem ser criados para que a participação deles se torne mais efetiva.

Após o fechamento das etapas do processo, peça aos alunos que avaliem o próprio desempenho.

**Autoavaliação**

Esta modalidade de avaliação é muito oportuna para você observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e têm consciência deles e é também muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas podem ajudá-lo na orientação desse processo:

* Como você descreveria sua criatura após todas as etapas?
* Qual foi a sua contribuição no trabalho em grupo?
* Você conseguiu alternar escuta e fala no trabalho com seus colegas?
* Como você se sentiu em cena? E como diretor de cena?
* Com qual das etapas você mais se identificou? Por quê?

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  Site para o professor  <<https://www.youtube.com/watch?v=QhZocmMNKpI>>  Para ampliar a experiência com a obra de Chico Bicalho. |